AUTOCOMPREENSÃO RECINOLÓGICA

(AUTORRECINOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *autocompreensão recinológica* é o ato, efeito ou processo autassistencial de a conscin, homem ou mulher, buscar a autopercepção, captação, apreensão e entendimento das próprias singularidades, trafares, temperamento e historiografia pessoal, possibilitanto o desencadeamento de reciclagens intraconscienciais.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O primeiro elemento de composição *auto* provém do idioma Grego, *autós*, "eu mesmo; por si próprio". O termo *compreensão* deriva do idioma Latim, *comprehensio*, radical de *comprehensum*, supino de *comprehendere*, "compreender; prender; apoderar-se; pegar; encerrar; conceber; abarcar; abranger; atrair". O prefixo *re* deriva do idioma Latim, *re*, "retrocesso; retorno; recuo; repetição; iteração; reforço; intensificação". O termo *ciclo* procede também do idioma Latim, *cyclus*, "período de anos", e este do idioma Grego, *kyklós*, "círculo; roda; esfera". Surgiu no Século XVIII. O segundo prefixo *intra* provém do mesmo idioma Latim, *intra*, "dentro de; no interior de; no intervalo de". O vocábulo *consciência* vem igualmente do idioma Latim, *conscientia*, "conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo", e este do verbo *conscire*, "ter conhecimento de". Apareceu no Século XIII. O elemento de composição *logia* procede do idioma Grego, *lógos*, "Ciência; Arte; tratado; exposição cabal; tratamento sistemático de 1 tema".

Sinonimologia: 1. Autentendimento recinológico. 2. Autoconhecimento promotor de recins. 3. Autocognição recinogênica.

Neologia. As 3 expressões compostas *autocompreensão recinológica*, *microautocompreensão recinológica* e *macroautocompreensão recinológica* são neologismos técnicos da Autorrecinologia.

Antonimologia: 1. Autaceitação estagnadora. 2. Autoincompreensão assediante. 3. Autopesquisa autovitimizadora.

Estrangeirismologia: a *glasnost* intraconsciencial; o *let it go* das autoilusões; o aumento do *sense of realness* consciencial; a diminuição do *gap* da consciência integral; o *el reconocerse* ao conhecer-se; a *fuerza pacificadora* proveniente da autocompreensão; a analogia da *Matryoshka* e a autopesquisa.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à intraconsciencialidade.

Megapensenologia. Eis 5 megapensenes trivocabulares relativos ao tema: — Recin: eficácia evolutiva. Recins geram autorreconciliações. Autocompreensibilidade: ferramenta autodesassediadora. Inexiste compreensão absoluta. Compreensão: aquisição progressiva.

Citaciologia: – Quem olha para fora sonha, quem olha para dentro desperta (Carl Jung, 1875–1961). O paradoxo curioso é que quando eu me aceito como sou, então eu posso mudar (Carl Rogers, 1902–1987).

Ortopensatologia. Eis duas ortopensatas, citadas em ordem alfabética, pertinentes ao tema:

- 1. "Autocompreensão. Aquilo que você não compreende ainda não lhe pertence".
- 2. "Recin. A maior dificuldade para a consecução das recins está no processo emocional, psicossomático, de cada conscin".

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da autocompreensão; o holopensene pessoal do acolhimento; o holopensene pessoal do autoignorantismo; o holopensene pessoal obtuso; o predomínio do holopensene mentalsomático sobre o holopensene psicossomático; os patopensenes;

a patopensenidade; os ortopensenes; a ortopensenidade; os recinopensenes; a recinopensenidade; o discernimento a respeito do holopensene pessoal; a compreensão do próprio materpensene; os indícios de fechadismo na pensenidade; a necessidade do holopensene cosmoético da conscin compreensiva.

Fatologia: a autocompreensão recinológica; a autopesquisa realizada com discernimento e senso crítico; a autoconscienciometria promovendo entendimento multifacetado da consciência; a autocrítica cosmoética; o aumento da autolucidez; o ato de abrir mão das conviçções sobre si mesmo; as autocrenças delimitadoras; o dogmatismo pessoal; a cisão consciencial resultante do acolhimento parcial da autorrealidade; os mecanismos de defesa do ego (MDEs) criando barreiras na busca pelo autoconhecimento; a dissonância cognitiva; a rejeição peremptória dos resultados da autopesquisa; a autorrejeição; as carências psicossomáticas geradas pela falta de autoafeto; as descompensações emocionais diminuindo a autolucidez; os dramas desnecessários; os vexames evolutivos gerando vergonha na cara; o desenvolvimento gradual da lucidez quanto ao autotemperamento; a autorreflexão dirimindo as autocrenças; a desrepressão vivenciada com bom humor e autenticidade; a autassunção da própria realidade intraconsciencial; a autocientificidade; o posicionamento pró-recin; a gentileza no contato com as consciências, incluindo a própria intraconsciencialidade; a visão de conjunto gerada pelo gráfico 360° do Conscienciograma; a visão de conjunto do microuniverso consciencial; a autopacificação proveniente do autesclarecimento quanto aos conflitos íntimos; o contato com a realidade intraconsciencial pelo viés mentalsomático; o universalismo decorrente da expansão do autodiscernimento; a tares balizada na autocompreensão: a escrita na condição de materialização das conquistas intraconsciencias: a autorresponsabilização com maturidade pelas necessidades e dificuldades enfrentadas; o posicionamento recinológico inteligente; a inteligência evolutiva (IE) atuante na vida da conscin ao realizar escolhas lúcidas; a autoconfiança embasada na autocompreensão e nas reciclagens intraconscienciais; o autempoderamento resultante da autocompreensão e da autossatisfação decorrente das recins; a tomada de posse do microuniverso intraconsciencial; o acolhimento qualificado possibilitado pelas recins; o predomínio dos sentimentos elevados do mentalsoma sobre os emocionalismos imaturos do psicossoma; a compreensão da própria intraconsciencialidade promovendo vislumbres do mecanismo evolutivo; a autocompreensão profunda e autêntica gerando reciclagens intraconscienciais; a autocompreensão recinológica promovendo a tares por meio do exemplarismo pessoal.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; o acolhimento dos próprios traços levando à autorreconciliação seriexológica pessoal e grupal; o desperdício de energias consciencias na autorrepressão e autescondimento; a vampirização energética ocorrida na dramatização e autovitimização; os segredos a respeito de si mesmo facilitando o assédio interconsciencial intra e extrafísico; o medo da própria realidade intraconsciencial atraindo consciexes energívoras; a compreensão dos pedidos de socorro multidimensionais; a autorretratação multidimensional por meio da reciclagem dos traços; a utilização lúcida das bioenergias para realizar assistência; o posicionamento autofraterno tarístico multidimensional; os *flashes* retrocognitivos expandindo a autocompreensão; o uso cosmoético do parapsiquismo na coleta de informações; o autacolhimento promovendo reconciliações multidimensionais com consciexes do passado; o autodiscernimento multidimensional e multiexistencial.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o sinergismo dos trafores para superação dos trafares; a expansão do sinergismo holossoma harmônico—profundidade assistencial; o sinergismo autoafeto-autorrespeito; a produção de fraternidade através do sinergismo autocompreensão-heterocompreensão; o sinergismo das recins impulsionando neoposicionamentos; o sinergismo autodiscernimento-autocompreensão; o sinergismo maior autocompreensão—menor confrontação; o sinergismo autopacificação dinâmica—recins contínuas.

Principiologia: a teática do princípio da descrença (PD); o princípio da autocriticidade cosmoética; a vivência dos princípios cosmoéticos; o princípio autocorruptor do não ver para não se comprometer; o princípio da autopesquisa; o princípio da autoconvivência sadia; o princípio da consciência menos conflitiva assistir à mais conflitiva; o princípio do exemplarismo pessoal (PEP); o princípio evolutivo de sempre ser tempo de mudar.

Codigologia: o respeito e a valorização do *código pessoal de Cosmoética* (CPC); a aplicação do *código pessoal de Cosmoética* nos autenfrentamentos contínuos.

Teoriologia: a importância do 1% de teoria e 99% de prática; a teoria e prática da reciclagem intraconsciencial (recin); a teoria dos mecanismos de defesa do trafar; as teorias conscienciológicas aplicadas à autocognição da realidade consciencial; a teoria da megacomplexidade da consciência.

Tecnologia: a técnica da conscin-cobaia; a utilização da técnica do Conscienciograma; as técnicas de autopesquisa; a técnica do sobrepairamento analítico; a técnica da qualificação da intenção.

Voluntariologia: a *experiência no voluntariado* enriquecendo a autopesquisa; a oportunidade de *autocompreensão recinológica no voluntariado* na *Associação Internacional de Conscienciometria Interassistencial* (CONSCIUS).

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Autopesquisologia; o laboratório conscienciológico da Autoconscienciometrologia; o laboratório conscienciológico Serenarium; o laboratório conscienciológico da Autopensenologia; o laboratório conscienciológico da Automentalsomatologia.

Colegiologia: o Colégio Invisível da Autoxperimentologia; o Colégio Invisível da Autocogniciologia; o Colégio Invisível da Autoconscienciometrologia; o Colégio Invisível da Autorreeducaciologia; o Colégio Invisível da Autodiscernimentologia; o Colégio Invisível da Cosmoeticologia; o Colégio Invisível da Interassistenciologia; o Colégio Invisível da Recinologia; o Colégio Invisível da Recinologia.

Efeitologia: o efeito da autocompreensão no posicionamento recinofílico; o efeito sabotador da autoculpa; o efeito obnubilador dos autassédios; o efeito das recins no holossoma e nas interrelações; o efeito do desafogo emocional pelo afeto resultante da autocompreensão; o efeito das recins na interassistência; o efeito tarístico do autacolhimento; o efeito das autorreciclagens na rede de conexões da consciência.

Neossinapsologia: as neossinapses decorrentes das neoautocognições; as neossinapses conectando autocompreensão e autorrecinofilia; o rearranjo neurológico resultante das neossinapses criadas a partir da autocompreensão recinológica.

Ciclologia: o ciclo autopesquisa-autoconhecimento-autocompreensão-recins-exempla-rismo; o ciclo autoconscienciometria-autocontato-autorrealismo-autocompreensão-recins-interassistência; o ciclo autopesquisa-autorrealismo-autopacificação.

Binomiologia: o binômio abertismo consciencial—autoconscienciometria; o binômio autopesquisa-desdramatização; o binômio autoafeto-heteroafeto; o binômio recin-recéxis; o binômio recin-invéxis; a qualificação do binômio autassistência-interassistência.

Interaciologia: a interação racionalidade-sentimentos elevados-pacificação íntima; a interação dos trafores para superação de trafares; o aumento de lucidez em relação às interações traços fardos-mecanismos de defesa do ego; a interação flexibilidade-coragem para evoluir.

Crescendologia: o crescendo assistencial egocarma-grupocarma-policarma; o crescendo das reciclagens intraconscienciais.

Trinomiologia: o trinômio autoconhecimento-autocompreensão-neoposicionamento; o trinômio autocompreensão-cosmoética-recin; o trinômio autassistência-heterassistência-interassistência; o trinômio autocompreensão-heterocompreensão-intercompreensão.

Polinomiologia: o polinômio autopesquisa-autorreflexão-recéxis-recin; o polinômio autopesquisa-autorreflexão-autocompreensão-recin-ajuste consciencial; o polinômio conflito-autopesquisa-recin-gescon-autopacificação; o polinômio analisar-compreender-conhecer-vivenci-

ar; o polinômio autocompreensão-priorização-predisposição-autorrealização; o polinômio autocrítica-autocompreensão-autorreciclagem-autocosmovisão-intercompreensibilidade.

Antagonismologia: o antagonismo autocompreensão / autoignorância; o antagonismo autopesquisa / autofuga; o antagonismo autocompreensão / autorrejeição; o antagonismo autenfrentamento / autodefesa; o antagonismo superficialidade / profundidade.

Paradoxologia: o paradoxo de o trabalho realizado na intraconsciencialidade poder gerar frutos interconscienciais; o paradoxo de a fuga da realidade poder causar maior sofrimento em relação ao contato com a realidade.

Politicologia: a conscienciocracia; a evoluciocracia.

Legislogia: o progressivo aumento da compreensão da *lei da causa e efeito;* a *lei do maior esforço evolutivo* em busca da reciclagem intraconsciencial.

Filiologia: a pesquisofilia; a conscienciofilia; a evoluciofilia; a reciclofilia; a neofilia.

Fobiologia: a autopesquisofobia; a recinofobia; a neofobia.

Sindromologia: o autenfrentamento da síndrome da autovitimização.

Maniologia: a antiegomania; a eliminação da mania de empurrar com a barriga o autenfrentamento.

Holotecologia: a autopesquisoteca; a anticonflitoteca; a assistencioteca; a evolucioteca; a autexperimentoteca; a autocuroteca; a autocriticoteca; a autodiscernimentoteca; a coerencioteca.

Interdisciplinologia: a Autorrecinologia; a Autopesquisologia; a Autoconscienciometrologia; a Evoluciologia; a Reciclologia; a Reeducaciologia; a Mentalsomatologia; a Psicossomatologia; a Discernimentologia; a Cosmoeticologia; a Fraternologia; a Autotransafetivologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida.

Masculinologia: o pré-serenão vulgar; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciómetra; o consciencioterapeuta; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o escritor; o evoluciente; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o pesquisador; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a pré-serenona vulgar; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciómetra; a consciencioterapeuta; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a escritora; a evoluciente; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a pesquisadora; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o Homo sapiens acriticus; o Homo sapiens incomprehensivus; o Homo sapiens autovictimatus; o Homo sapiens autamparator; o Homo sapiens authenticus; o Homo sapiens autoconscientiometricus; o Homo sapiens autocorrector; o Homo sapiens autodesassediator.

V. Argumentologia

Exemplologia: *micro* autocompreensão recinológica = o entendimento e neoposicionamento recinogênico perante único traço fardo; *macro* autocompreensão recinológica = o discernimento e recin de variados traços do temperamento pessoal.

Culturologia: a cultura da superficialidade; a cultura da autopesquisa; a cultura do autoconhecimento; a cultura da Evoluciologia; a cultura da empatia interassistencial; a cultura da intercompreensão.

Traforologia. Eis, por exemplo, em ordem alfabética, listagem de 50 traf*o*res coadjutores e / ou resultantes do desenvolvimento da autocompreensão recinológica:

- 01. Abertismo.
- 02. Assertividade.
- 03. Autenticidade.
- 04. Autestima.
- 05. Autoconfianca.
- 06. Autopercepção realista.
- 07. Autorreflexão.
- 08. Benignidade.
- 09. Bom humor.
- 10. Coerência.
- 11. Compreensão assistencial.
- 12. Comunicabilidade.
- 13. Coragem.
- 14. Cosmoeticidade.
- 15. Cosmovisão.
- 16. Criticidade.
- 17. Curiosidade.
- 18. Desassedialidade.
- 19. **Desdramatização.**
- 20. Desrepressão.
- 21. Determinação.
- 22. Discernimento.
- 23. Empenho pró-evolutivo.
- 24. Esforço.
- 25. Flexibilidade interassistencial.
- 26. Franqueza.
- 27. Fraternidade.
- 28. Gentileza.
- 29. Gratidão.
- 30. Honestidade.
- 31. Incredulidade.
- 32. Intencionalidade cosmoética.
- 33. Logicidade.
- 34. Lucidez.
- 35. Objetividade.
- 36. Observação detalhista.
- 37. Paciência.
- 38. Pacificação íntima.
- 39. Paraperceptibilidade.
- 40. Persistência.
- 41. Perspicácia autocrítica.
- 42. Polivalência.
- 43. Ponderação.
- 44. Racionalidade.
- 45. Realismo autesclarecedor.
- 46. Reflexibilidade.
- 47. Respeito.

tico.

- 48. Responsabilidade.
- 49. Reverificabilidade.
- 50. Vontade.

VI. Acabativa

Remissiologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a autocompreensão recinológica, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

- 01. Autodiscernimento: Holomaturologia; Homeostático.
- 02. Autopesquisa inarredável: Autopesquisologia; Neutro.
- 03. Compreensibilidade: Holomaturologia; Homeostático.
- 04. Equilibriologia: Homeostaticologia; Homeostático.
- 05. Gradiente de compreensão: Autocogniciologia; Neutro.
- 06. Incompreensão: Compreensiologia; Nosográfico.
- 07. Paciência incólume: Interassistenciologia; Homeostático.
- 08. Princípio da compreensão interassistencial: Interassistenciologia; Homeostá-
- 09. Reciclagem da autovitimização: Autorrecexologia; Homeostático.
- 10. Reciclagem integrada: Recexologia; Homeostático.
- 11. Reciclagem prazerosa: Recexologia; Homeostático.
- 12. Reciclogenia: Autorrecexologia; Homeostático.
- 13. Recin: Recexologia; Homeostático.
- 14. Recinofilia: Recinologia; Neutro.
- 15. Viragem autevolutiva: Autevoluciologia; Homeostático.

A AUTOCOMPREENSÃO RECINOLÓGICA REPRESENTA COMPORTAMENTO AUTOTARÍSTICO A SER UTILIZADO TECNICAMENTE PELO PESQUISADOR OU PESQUISADORA, ATILADOS PERANTE O PROCESSO DA FRATERNOLOGIA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, assume postura otimizadora de reciclagens ao realizar autopesquisa? Percebe os efeitos desse posicionamento no desenvolvimento da recinofilia e da Fraternologia?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira,** Waldo; **Léxico de Ortopensatas**; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 blog; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 169 e 1.426.

C. A. E.